

MRA – INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

(a) *Estratégias e processos utilizados no gerenciamento do risco de mercado. Devem ser divulgados:*

- *os objetivos estratégicos relacionados às operações sujeitas ao risco de mercado;*
- *os processos para identificar, medir, monitorar e controlar esse risco, incluindo as políticas associadas às estratégias de proteção (hedge), bem como o monitoramento da efetividade destas.*

O modelo de negócios do Banco é voltado ao atendimento da demanda de clientes através dos diversos produtos financeiros disponibilizados pela Tesouraria que tem suas atividades segregadas entre a equipe de atendimento ao cliente (Mesa de Sales) e a equipe que fornece os preços (Mesa de Market Making). Todo o risco de mercado advindos das operações financeiras são assumidas pela Mesa de Market Making, que deve se enquadrar aos limites pré-estabelecidos pela Área de Risco de Mercado do Banco. Eventuais exposições remanescentes a risco de mercado destas operações com clientes devem ser mitigadas em um curto prazo. Desta forma, a estratégia de gerenciamento do risco de mercado visa estabelecer limites por fator de risco de modo a permitir que a Tesouraria possa atender aos clientes de forma adequada.

A Tesouraria está autorizada a adotar uma abordagem de hedge dinâmica, ajustando seu perfil de risco de mercado de acordo com as posições da carteira e os movimentos de mercado. As diversas ferramentas de precificação e gestão de risco são utilizadas para agrupar os diversos fatores de risco de mercado envolvidos nas operações de forma agrupada por moedas, prazo, curvas, etc. A atividade de hedge envolve a manutenção de posições originadas de negócios com clientes ou em antecipação de negócios com clientes que devem ser consistentes com os níveis de Limites de Risco de Mercado. Dentre os principais fatores de risco podemos destacar o risco cambial, risco de taxa de juros em reais e cupom de moeda estrangeira local e offshore.

Todas as operações realizadas são registradas nos sistemas globais e verificadas pelas Área de Suporte de modo a garantir a integridade da base de dados. Nestes sistemas, todas as métricas e cálculos são validadas pelas diversas áreas de risco de mercado local e global. Dentro deste contexto, a Área de Risco de Mercado do Banco realiza o gerenciamento das exposições da Tesouraria através de metodologias e modelos amplamente aceitos pelo mercado financeiro dentre as quais podemos destacar: VaR, SVaR, Stress Testing, sensibilidades, FX exposure, etc.

O monitoramento dos limites de risco de mercado é realizado e divulgado de acordo com as definições estabelecidas pelas áreas de risco de mercado local e matriz.

(b) *Estrutura responsável pela implementação das estratégias e processos empregados no gerenciamento do risco de mercado, incluindo os mecanismos de comunicação interna utilizados.*

Na organização do Banco, a Área de Riscos (Risk & Permanent Control - RPC) é uma área de suporte que está estruturada sob a autoridade do Diretor de Riscos Global (Chief Risk Officer - CRO), que é o responsável pelo gerenciamento de riscos dentro do grupo CACIB (Credit Agricole Corporate & Investment Bank). A competência / responsabilidade da Área de Riscos é o escopo de controles internos.

A missão da Área de Riscos é proteger o Banco, assegurar seu desenvolvimento e minimizar os riscos em diversas linhas de negócios. Para atingir esse objetivo, a Área de Riscos identifica, analisa, mensura e controla o Risco de Crédito, o Risco de Mercado, o Risco País e Portfólio, assim como Riscos Operacionais.

Dentro da Área de Riscos, a missão da Área de Risco de Mercado é a avaliação independente e o monitoramento contínuo dos riscos de mercado das diferentes linhas de negócios do Banco Credit Agricole Brasil SA, em conformidade com as políticas internas do grupo CACIB e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

(c) Principais características dos sistemas de informação e de mensuração dos riscos.

Os principais sistemas de informação e de mensuração de riscos de mercado são:

GAIA: Sistema utilizado para o gerenciamento de risco de mercado e resultado gerencial. Possui informações e relatórios sobre todas as métricas utilizadas para monitoramento de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, VaR, SVaR, Teste de Estresse e resultado gerencial.

Orchestrade: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

Kondor+: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

MUREX: Sistema de registro de operações financeiras realizadas pela Tesouraria e também de cálculos de diversas métricas de risco de mercado tais como sensibilidades, exposição cambial, marcação a mercado e cálculo de resultado gerencial.

GVR (Global View Risk): Sistema utilizado em todas as subsidiárias do grupo e matriz para gerenciamento e armazenamento de informações relativas a risco de mercado. Possui histórico de dados e resultados relacionados a risco de mercado para o cálculo do VaR, SVaR e Teste de Estresse.

CARD: Sistema utilizado pelo grupo como um todo para alimentação de dados de mercado. Funciona como o repositório oficial para esse tipo de dados e possui interface com os sistemas mencionados anteriormente.

CADRE: Sistema utilizado pelo grupo como um todo para o armazenamento de diversas informações gerenciais produzidas pela Área de Risco de Mercado. Dentre as informações produzidas, podemos destacar:

- Resultados gerenciais diários para as atividades da Tesouraria;
- Atribuição diária de resultado aos diversos fatores de risco existentes na carteira da instituição;
- Relatórios de teste de aderência (back-testing) do modelo de VaR.